

HOJE

# A NOITE

HOJE

O TEMPO — Máxima, 21°8; mínima, 19°2.

OS MERCADOS — Não funcionaram.

ASSIGNATURAS  
Por 12 meses, 20000  
Por 6 meses, 10000  
Por 3 meses, 5000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Oficinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICINAS, CENTRAL 4915—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS  
Por 6 meses, 10000  
Por 3 meses, 5000  
NÚMERO AVULSO 100 REIS

## DESAFIO À ACCÃO CONSULAR

E' indispensavel que organisemos a exportação methodica das madeiras do Brasil



Significativo officio do consul de Southampton

Aspectos das florestas brasileiras: à esquerda, no interior do Amazonas, e, à direita, no Paraná

De ha muito que os centros mais populosos do globo reclamam do commercio de madeiras arguentos extraordinarios, que se relacionam com o progresso do mundo e o total crescimento das necessidades de toda a ordem. Mas o que vemos, na realidade, é a alarmante diminuição progressiva das existencias de madeiras, visto como os países que mais exportavam não tendo, dia a dia, as suas florestas mais e mais desfolhadas. Assim, conforme estudos recentemente feitos, os Estados Unidos, até o fim do século passado, tido o paiz por excellencia madeireira, o grande celeiro do madeiras do mundo, vem-se na contingencia de reservar para o consumo interno o que as suas madeiras forneciam, assim mesmo sob o perigo de uma proxima exaustão.

Então isso nos prova que o Brasil, com as suas florestas inexploradas, poderá fazer face às exigencias do mundo, tendo o cuidado de organisar com methodo scientifico a exploração de suas madeiras, para que se não de conhecimento o que se está dando com os outros países. Mas até esse ponto, muito ha que gastar, sem receber, tão vastas são as nossas reservas desse capital vegetal. Ainda a pouco, acaba de ser apresentada ao governo a regulamentação do nossoCodigo Florestal, feita pelo Sr. José de Araújo Góes, que encara com bastante ligeza este relevante problema que diz respeito directo com a fortuna economica do Brasil.

O Sr. Oscar Corrêa, consul em Southampton, remetteu ao Ministério das Relações Exteriores o seguinte officio, acompanhado dos documentos ali mencionados:

"Ha tempos, a firma Alves Vasconcellos & Cia, estabelecida em Victoria, escreveu a este consulado uma carta em que pedia os meus bons officios no sentido de serem introduzidas neste mercado as madeiras do Espírito Santo. Fiz, sem demora, o que em mim cabia, como chefe deste districto consular, affirm de attender à justa pretensão da alludada firma, como V. Ex. poderá verificar através a leitura da carta constante do annexo 1, carta que em seguida enviarei à Camara de Commercio de Southampton, cujo secretario se deu pressa em torlar a conferencia das casas locais que exploram esse ramo de negocio. Hoje, recebi do solicito secretario da mesma instituição a nota que, sob annexo 2, acompanha o presente officio. Encontro nessa nota, Sr. ministro, o seguinte para commentar dos conhecidos negociantes de madeira: Taggart, Morgan & Coles, desta praça, cujas considerações a respeito da importação do artigo brasileiro foram enviadas por copia, pelo proprio secretario da Camara de Commercio. Servir-se-á V. Ex. encontrá-las também no annexo 2.

O assumpto é de ordem a interessar vivamente a um consul da nova escola. Aproveitei-o como propicia a revelação do que possuímos para desenvolver sobre elle as minhas opiniões, tendo em mira focalisar a attenção dos importadores locais sobre os grandes melhoramentos que se projectam neste artigo, melhoramentos que só poderão ser vistos com o concurso de grandes "stocks" de madeiras. Mas, onde obter as essas vantagens? Eis, Sr. ministro, o ponto que se me affigura um desafio à accção consular. E' em tais momentos, com effeito, que ella deve fazer-se sentir com certa emphasis, porque de modo contrario resultará um fracasso capaz até de comprometter a iniciativa mais rudimentar. De sorte que, ponderando-lhe bem as consequências não hesitei um só instante em procurar indicar veladamente o Brasil, como paiz onde a respectiva industria já logrou progressos mais notaveis e além do mais, onde ha variedades que, em belleza e resistencia, superam as madeiras mais lindas das florestas mais completas da plânta.

A minha resposta ao convite do secretario da Camara de Commercio é algo longa. Mas não podia ser de outra maneira: o thema, como V. Ex. sabe, é de molde a compor ponderações variadas e extensas. Infelizmente, porém, não me foi dado escrever a iniciativa mais rudimentar. De sorte que, ponderando-lhe bem as consequências não hesitei um só instante em procurar indicar veladamente o Brasil, como paiz onde a respectiva industria já logrou progressos mais notaveis e além do mais, onde ha variedades que, em belleza e resistencia, superam as madeiras mais lindas das florestas mais completas da plânta.

V. Ex. não deixará de acudir tal pensamento. Para fazer, todavia, a mais elemental prudencia está a aconsellar, inicialmente, a necessidade de ser realizado "a lot of pioneer work", como dizem com acerto os Srs. Taggart, Morgan & Coles: "pioneer work" na interpretação que nos convém, significa preparar o terreno, affirm de que o trabalho de penetração tenha o melhor de todos os exilios, ou, para logar-se tal objectivo é essencial o concurso dos Estados produtores, como por exemplo o Paraná, cuja industria está aparelhada para satisfazer os reclamos da clientela mais exigente. O governo local poderia fornecer a este consulado, por intermedio do Hamaraty, um mosteiro completo das famosas madeiras paranaenses; mas seria conveniente que cada amostra viesse acompanhada do preço, de modo que aos interessados, neste porto, pudesse ser facilitado o confronto com o producto similar estrangeiro a que veria offerecer concorrência o nacional.

Estivesse este consulado habilitado a discutir sobre preços e condições de venda, isto é, houvesse a iniciativa particular dos industriais brasileiros, eu não hesitaria a recomendar a alguns consules, para beneficio da industria, os elementos mais comensurados para a formação de um preço seguro sobre a madeira e já eu teria aproveitado o convite do secretario da Camara de Commercio de Southampton para, na minha resposta, estendendo-me ao aspecto commercial da

nossa exportação de madeiras, esclarecer, sem delongas, os methodos que regulam os negocios nas varias praças nacionaes. Teria, por certo, procurado inculcar no espirito desta gente, outrossim, a idea de que, no momento, o Brasil é o paiz mais indicado para a preferencia dos compradores em face não só da modicidade e regularidade dos transportes, mas, o que é muito ponderado na exportação de madeira, a excepcional do cambio sobre Londres.

com o intuito de ficar devidamente aparelhado para dar inicio áquelle "pioneer work" de que nos fala a já citada firma Inglesa, trabalho preliminar tão útil alias ao fim colimado — que me permitto insinuar a V. Ex. a necessidade urgente de ser attendida a solicitação constante do presente officio.

Esse officio foi transmittido a todos os Estados e instituições interessadas na exportação de madeira.

O enterramento do vice-presidente da Republica do Perú

LIMA, 2 (A. A.) — O poder executivo decretou que sejam prescridos grandes honras fúnebres ao corpo do general Ganevar, vice-presidente da Republica, por occasião do seu enterramento.

FOI PROCLAMADA A DEPOSIÇÃO DO SULTÃO

A Assembléa Nacional de Angora nomeou um governador de Constantinopla

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

O sultão da Turquia, assignalado por uma cruz, cercado de ministros, num dos seus desfilamentos, na Selamlık, e que é retratado chegado ao Rio

NOVA YORK, 2 (Havas) — O correspondente do "Chicago Tribune" em Constantinopla, segundo communicam para aqui, enviou ao seu jornal um telegramma em que annunciava que a Assembléa Nacional de Angora havia proclamado a deposição do sultão e declarado o povo turco o unico senhor soberano dos seus destinos.

Na mesma occasião, a Assembléa nomeou Kiam-Kara-Djir-Pacha governador de Constantinopla.

## MUSSOLINI

e a politica exterior

Espera o governo da Italia colaborar fraternalmente com o da Belgica, para salvaguardar os justos direitos da victoria e a paz do mundo

O nome do chefe do gabinete italiano riscado da lista dos indesejaveis, na Suissa

ROMA, 2 (Havas) — O Sr. Mussolini, presidente do conselho de ministros, enviou ao ministro de estrangeiros da Belgica o seguinte telegramma:

"Chamado, pelo meu soberano, ao governo da Italia, apressei-me a vos enviar o testemunho da minha profunda sympathia como da do povo Italiano em peso.

Os laços de amizade entre a Italia e a Belgica, que eram antes da guerra os mais cordiais, fortaleceram-se para sempre depois que os dois povos lutaram juntos para a victoria commum. E ainda recentemente a viagem do rei Victor Manuel á Belgica veio mais uma vez estreitar a amizade que une as duas nações.

O governo da Italia espera colaborar fraternalmente com o da Belgica para salvaguardar os justos direitos da victoria e a paz do mundo.

LONDRES, 2 (Havas) — O correspondente do "Times" em Berna communica que as autoridades suizas riscaram da lista dos estrangeiros indesejaveis o nome do Sr. Benito Mussolini, actual presidente do conselho de ministros da Italia.

LONDRES, 2 (Havas) — O correspondente do "Times" em Belgrado communica que foi officialmente desmentida a noticia de que se tinham dado incidentes desagradaveis entre italianos fascistas e servicos em Sushak. Todavia, notava-se nas espheras governamentais do Belgrado certa antipathia de ser conhecida a attitudde do novo governo da Italia com relação ao Tratado de Rapallo.

LONDRES, 2 (Havas) — Telegraph de Roma confirmando a nomeação do barão Romano d'Avezzano para o cargo de embaixador da Italia em Berlim.

ELOGIOS GERAES AO NOVO INVENTO DO ENGENHEIRO BELIN

LONDRES, 2 (Havas) — Os jornaes fazem referencias muito elogiosas ao processo descoberto pelo engenheiro francez Belin para assegurar o segredo das communicações telegraphicas e radiotelegraphicas.

Os jornaes dizem que todo o mundo aguarda com grande interesse o desenvolvimento da notavel descoberta.

Grande derrota dos traballistas nas eleições municipaes de Londres

LONDRES, 2 (Havas) — Como aconteceu nas provincias, os traballistas soffreram grande derrota nas eleições municipaes de Londres, onde, em certos districtos, perderam todas as cadeiras que occupavam.

Segundo os resultados geraes expostos, o Partido Traballista só perdeu 62 cadeiras.

Lagrimas

A casa, em desarranjo de fadiga, resencia a certa o a flores murchas.

Na surdina de vozes cochichadas sentiam-se lagrimas como se advinha, por entre o sussurro languido das folhas, o derivar, vagaroso e mudo, do coração da mulher occulta.

O coração da mulher, arisco, farejando o sonho, os moveis, as pessoas ou, fincando as patas, arribatada o focinho como se houvesse encontrado no ar o rastro do que se fôra.

Antes me não houvessem chamado de tão longe para chegar inutilmente, depois de tudo acabado.

O coração inchava-me no peito. Mas onde se me leriam escondidos as lagrimas?

A dor intensa esterilisa. Como nos dias caniculares, com o céu tempestuosamente denegrido, o calor está estagnado, abram trovões surdos e inflammasse relâmpagos, zangados e ríspidos, sem que das nuvens caia uma gota d'agua, assim em minha alma accumulavam-se agoniaes aflições de lembranças e reminiscências, lagrimas, porém, nem uma!

E em tanta vergonha de não chorar. "Que indifferença! dizem. Nem uma lagrima pelo pai!"

E eu media-as intimamente, pedias-as como os rociões rezam pedindo chuvas quando o sol lhes resseca e mata as plantações. E os olhos áridos, adustos requemando-me!

Quando ficamos sós na casa fechada, mal! abraçei-se commigo, falando-me delle, dos seus ultimos instantes.

O cheiro da cêra e das flores murchas tornou-se mais forte no abandono em que ficamos, ella e eu, na treva do luto.

Recolhi ao meu quarto. A casa adormeceu cansada. Sentei-me á beira da cama; olhos flos na escuridão da sala, ouvindo á escaia no silencio.

Senti que alguém se aproximava sem ruido. O coração creceu-me ainda mais tumendo-me todo o peito.

Regelei. O relógio poz-se a bater vagaroso e grave, horas enormes e rebóates que pareciam rolar dalla, uma a uma, cheias, pesadas.

A ultima foi a mais longa, estendeu a entrar no silencio, como certas abelhas retardatarias que esvoaçam, zumbindo, em volta do cortejo antes de infiltrarem no alvado.

Estremei em arripio, como se uma rajada gélida de inverno me houvesse retratado. E, tal desaba, em fúria violenta, a primeira batida da tempestade, assim me rebentaram as lagrimas dos olhos.

Tu bem as viste, meu pai! Tu bem as viste, porque estavas ali commigo! E foste tu que as arrastaste do meu coração para que eu não percebesse n'ellas o cheiro da minha infancia penitencia, quando me levantavas nos braços até a ternura dos teus olhos azues, para que brincasse, á luz do teu sorriso, com a neve das tuas barbas e dos teus cabellos brancos.

(Do Canteiro de Saudades.)

COELHO NETTO

(Da Academia de Letras)

## LIMA BARRETO

A morte desse observador admiravel da vida do nosso Rio de Janeiro

O que foi a sua vida bohemia e a sua grande obra de telecelão de romances vivos

Falleceu em sua residencia, á rua Major Mascarenhas, estação da Piedade, onde vivia ha muitos annos, um dos nossos mais festejados escriptores, Lima Barreto. Esse passamento, alias esperado, pois que, de ha vizes, elle apresentava serios symptomas de grave enfermidade, a que corria a sua indole irreprimivelmente bohemia, veio estremar numa dolorosa surpresa todo o nosso mundo mental.

que via em Lima Barreto o verdadeiro escriptor, typico do nosso povo, o impressionista admiravel da vida deste Rio de Janeiro, onde elle nasceu e de onde nunca saiu, o psychologo carregado e amargo das nossas ruas, dos nossos bairros, polares e de cerebros, dos nossos bairros e dominadores da nossa vida, que eram retratados em complicitude pela sua ironia acerba.

O querido romancista nasceu a 13 de maio de 1881 e era formado engenheiro-geographo pela Escola Polytechnica desta cidade. Em 1903 submettete-se a concurso e logrou ser nomeado 1.º official da Secretaria da Guerra. Eram seus paes Augusto de Lima Barreto (ainda vivo) e D. Amelia Augusto de Lima Barreto. Era solteiro e vivia em companhia de sua familia, formada de quatro irmãos maiores.

Entre as obras mais populares e mais virantes, pelo colorido forte da verdade que soe illuminar as paginas desse escriptor, está o "Triste fim de Polycarpo Quaresma", de que reproduzimos, abaixo, um trecho lapidario, em toda a frequencia, que constitua uma das curiosidades desse impressionante telecelão de romances vivos.

Lima Barreto escreveu ainda: "Numa e a Nympha", novella de grande successo escripta especialmente para a NOITE, que a publicou, ha alguns annos; "Memorias do escriptor Isaias Caminha", em que ha criticas acerbas e desopilantes, com as criticas de "Vida e morte de J. M. Gonzaga e Sá", "Sonhos e contos", e, ainda indigidas, "Uma provincia da Brazilandagem" e "Feiras e Mafadas", livros cheios das mais interessantes observações acerca da vida popular e politica desta gente com quem elle convivia. Ha ali quadros inesqueciveis que retratam a vida suburbana e a vida das nossas bahias, camadas sociais.

Com o seu desapparecimento material, Lima Barreto entretar, por certo, uma nova existencia de gloria e de prestigio no seio deste povo de que elle tanto escarneceu quanto amou.

Quase a treze a que já nos referimos, do IV capitulo, "Pecço energia, sigo já". Com o auxilio de Manoel Candieiro foi que Quaresma conseguiu acabar de limpar as fruteiras d'aquelle velho sítio abandonado ha quasi dez annos. Quando o serviço ficou prompto, elle viu com tristeza aquellas fruteiras arvores amputadas, mutiladas, com folhas aqui e acolá, e, no meio da tristeza, soffrer, e elle se lembrou das mãos que as tinham plantado ha vinte ou trinta annos, exarvados, talvez, banzeiros e desesperançados!

Mas não tardou que os botões rebentassem e tudo recrudescesse, e o renascimento das arvores, com o que restava de entrançado das aves e do passaredo solto. De manhã esvoaçavam os tyres vermelhos, com o seu pio pobre, especie de ave tão inútil e tão bella de plumas que parecia ter nascido para os chapéus das damas; as rôlas pardas e caboclas em bando, mariscando, no chão oprimido; pela manhã, a galinha, com os seus filhotes a cantar nos galhos altos, os papalins; os myrs de colibris, e de tardo, como que todos elles se reuniam, piando, cantando, chilreando, pelas almas mangueiras, pelos esguelhos pelos abacateiros, entoados leveiros ao trabalho tenaz e fecundo do velho major Quaresma.

Não dirão que essa alegria, um inimizo appareceu inopinadamente, com a rapidez assustadissima de um general consumado. Até ali elle se mostrava tímido, parecia que sómente mandava esclarecedores.

Desde aquelle attente as proximidades de Quaresma, logo affugitadas, não appareciam mais os seus olhos, nem a sua sombra, quando contempulou o seu militar, foi como se lhe fizessem a alma, e ficou sem accão, e as lagrimas lhe vieram aos olhos.

O milho que já tinha repantado, muito verde, pequenino, com uma timidez de creança, crecera cerca de meio palmo acima da terra; o mar atic mandara lançar o suffeto de coque para a solução em que la lavar a palata ingleza a plantar nos intervallos dos cereais.

Toda a manha, elle ia lá e já via o milho, crescido, com o seu pendão branco e as suas espigas de coma cor de vinho, oscillando ao vento; e, quando elle não vinha nada mais. Até os tenros colmos tinham sido cortados e levados para longe! A modo, que é obra de gente, disse Felizardo; entretanto, tinham sido as saúvas, os terribes pynmpticos, piratas infimos, que lhe caíam em cima do trabalho com uma rapididade turca...

Era preciso combater-os. Quaresma poz-se logo em campo, descobriu as aberturas principaes do formigueiro e em cada uma queimou a formida estopa. Passaram-se dias; os inimigos pareciam derrotados; mas, certa noite, indo ao pomar para melhor apreciar a noite estrellada, Quaresma ouviu uma bulha estranha, como se seguissem esmagando as folhas mortas das arvores... Um estallido... E era perto... Acendeu um phosphoro e o que viu, meu Deus!

Quasi todas as laranjeiras estavam negras de immensas saúvas. Havia dellas as centenas, pelos troncos e pelos galhos acima e agitando-se, moviam-se, andavam como em ruas transitadas e vigiadas a população de uma grande cidade; umas subiam, outras desciam; nada de atropellos, de confusão, de desordem.

O trabalho como era regulado a luques de cometa. Lá em cima, umas cortavam as folhas pelo peçolão; lá em baixo, outras serravavam em pedagos e afinal eram carregadas por terreiras, levantando-as acima da descommunal cabeça, em longas fileiras, pelo trilho limpo, aberto entre a herva saíteira.

Houve um instante de desanimo na alma do major. Não tinha contado com aquelle obstaculo nem o supprera tão forte.

Imaginemos os leitores que, em certa manhã, um certo commentor, moralmente, na seccção popular de empregos do grande orago, o seguinte delicioso offerecimento:

"Senhor, 30 a. hem s. t. l. e. de ha familia, educação distincta, situação brilhante, mas futuro incerto, deseja encontrar p. mar. j. t. americana de preferença bella e muito rica. Escrever a Boris, rei da Bulgaria, Sofia."

No dia seguinte, os portais aseriam em suas columnas, de caracteres do primeiro ministro bulgaro, em que o importante homem declarava que o seu rei, querendo fugir do celibato e de ligações traballistas com familias reaes, preferia para esposa uma joven americana bella e rica.

Não tardou, entretanto, que se visse a desmoralização do chefe do gabinete, e chegou mesmo a se asseverar que a noticia era simplesmente phantastica. Telegrammas de Sofia disseram isto, pelo menos.

Entretanto, de todo este curioso caso, a moralidade a se tirar é que nem







Dr. Ribas Marinho comunica que  
ou o seu escriptorio de advocacia para  
de Oxidado 180, onde continue a











